

Medicina Veterinária

HEMOPARASIToses CONCOMITANTES EM CADELA- RELATO DE CASO

Sarah Adriana Gomes de Oliveira - Acadêmica do 8º Módulo do Curso de Medicina Veterinária, DMV/UFLA.

Paulla de Melo Arruda - Médica Veterinária Residente- Setor Clínica Médica de Pequenos Animais, DMV/UFLA.

Ana Karla de Lima Silva - Médica Veterinária Residente- Setor Clínica Médica de Pequenos Animais, DMV/UFLA.

Karla Carolina de Oliveira - Médica Veterinária Residente- Setor Clínica Médica de Pequenos Animais, DMV/UFLA.

Ruthnéa Aparecida Lázaro Muzzi - Orientadora e Professora Titular, DMV/UFLA. - Orientador(a)

Resumo

As hemoparasitoses babesiose, anaplasnose e erliquiose são doenças infecciosas que afetam os cães, frequentemente associadas por serem transmitidas pelo carrapato *Rhipicephalus sanguineus* durante o repasto sanguíneo ou pela transfusão de sangue de um animal infectado para um sadio. A babesiose é causada pelos protozoários *Babesia canis* ou *Babesia gibsoni*, no qual parasitam hemácias causando sua lise. No hemograma pode haver anemia hemolítica, trombocitopenia e hiperbilirrubinemia. Na erliquiose a etiologia é uma Riquétsia gram negativa, intracelular obrigatória de leucócitos, a *Erlichia canis*. Como parâmetros hematológicos sugestivos podem-se encontrar anemia arregenerativa, trombocitopenia e leucograma variável. Já a anaplasnose é causada pela Riquétsia *Anaplasma platys*, parasita intracelular de plaquetas e no hemograma pode haver anemia e leucócitos com valores mantidos dentro da referência. Animais infectados por hemoparasitas apresentam sintomatologia variável e inespecífica como febre, apatia, anorexia, perda de peso, alterações vasculares, sinais oculares, neurológicos e mucosas pálidas. O objetivo deste trabalho é relatar um episódio em que parasitas sanguíneos foram diagnosticados simultaneamente em uma cadela. Foi atendida no Hospital Veterinário da UFLA uma cadela, Golden Retriever, de 1 ano com febre, mucosas hipocoradas, urina enegrecida, diarreia, fraqueza muscular e mudança de comportamento. Na inspeção, observou-se infestação por carrapatos. Ao hemograma, apresentou anemia normocítica normocrômica, leucocitose, anisocitose e inclusão em plaqueta compatível com *A. platys*, confirmando o diagnóstico para anaplasnose. Para a pesquisa de *Erlichia* e *Babesia*, foi feito teste sorológico (ELISA) e constatou-se resultados reagentes para ambas, elucidando diagnóstico de babesiose e erliquiose. Como tratamento, prescreveu-se para a babesiose o Dipropionato de imidocarb, após aplicação de atropina. Para erliquiose e a anaplasnose foi prescrito a Doxiciclina. Na consulta de retorno, foi constatada melhora no quadro geral da paciente e foi solicitado monitoramento com hemograma, não sendo identificados hematozoários. Conclui-se que as hemoparasitoses são doenças graves, geralmente agudas e de evolução rápida, podendo estar presentes concomitantemente em um mesmo animal e cujo diagnóstico precoce com a identificação dos agentes envolvidos e tratamento adequado são fundamentais na recuperação do paciente.

Palavras-Chave: Erliquiose, Babesiose, Anaplasnose.

Instituição de Fomento: UFLA

Link do pitch:

https://m.youtube.com/watch?rel=0&utm_campaign=Transactional-Publish-success&utm_medium=email&utm_source=broadcast&v=5I0iHfLC9cY